

Aposentados e pensionistas do INSS podem consultar antecipação do 13º

Cerca de 35,2 milhões de aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já podem consultar a antecipação do décimo terceiro

A consulta pode ser feita no aplicativo Meu INSS, disponível para celulares e tablets, ou no site (gov.br/meuinss).



Com a previsão de injetar R\$ 78,2 bilhões na economia, a antecipação do décimo terceiro do INSS será paga em duas parcelas.

Com a previsão de injetar R\$ 78,2 bilhões na economia, a antecipação do décimo terceiro do INSS será paga em duas parcelas. A primeira parcela será paga de 24 de abril a 8 de maio. A segunda parcela vai de 25 de maio a 8 de junho. As datas são definidas com base no dígito final do Número de Inscrição Social (NIS) e com base na renda do beneficiário. Quem ganha apenas o salário mínimo começa a receber antes de quem recebe mais que o mínimo.

O decreto com a antecipação do décimo terceiro do INSS foi assinado no fim de março pelo presidente Lula. Este será o sétimo ano seguido em que os segurados do INSS receberão o décimo terceiro antes

das datas tradicionais, em agosto e em dezembro. Em 2020 e 2021, o pagamento ocorreu mais cedo por causa da pandemia da Covid-19. Em 2022 e 2023, as parcelas foram pagas em maio e junho. Em 2024 e 2025, em abril e maio.

Quem não tiver acesso à internet pode consultar a liberação do décimo terceiro pelo telefone 135. Nesse caso, é necessário informar o número do Cadastro de

Pessoas Físicas (CPF) e confirmar alguns dados ao atendente antes de fazer a consulta. O atendimento telefônico está disponível de segunda a sábado, das 7h às 22h.

Conforme os dados mais recentes do INSS, de fevereiro, 23,3 milhões de pessoas, cerca de 66,2% do total dos segurados do INSS, ganham até um salário mínimo por mês (R\$ 1.621). Outros 11,9 milhões

de beneficiários recebem acima do piso nacional. Desse total, 13,7 mil ganham o teto da Previdência Social, de R\$ 8.475,55.

A maioria dos aposentados e pensionistas receberá 50% do décimo terceiro na primeira parcela. A exceção é para quem passou a receber o benefício depois de janeiro e terá o valor calculado proporcionalmente. O Ministério da Previdência esclarece que os segurados que recebem benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) também têm direito a uma parcela menor do décimo terceiro, calculada de acordo com a duração do benefício.

Por lei, os segurados que recebem benefícios assistenciais, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e o Renda Mensal Vitalícia, não têm direito ao décimo terceiro salário (ABR).

Juros altos: ainda vale a pena investir em renda variável?

Em um cenário de juros elevados quando a Taxa Selic está em patamares altos, muitos investidores voltam suas atenções para a renda fixa, por causa da previsibilidade e pelos retornos mais imediatos. Com isso, surge a dúvida: ainda vale a pena investir em renda variável? A resposta passa por uma análise que vai além do curto prazo e precisa levar em conta os objetivos, o horizonte de investimento e o perfil de risco.

A renda variável são investimentos onde a rentabilidade não é previsível no momento da aplicação, com retornos oscilando para cima ou para baixo conforme o mercado. Envolve maior risco e volatilidade, mas potencial de ganhos superiores à renda fixa, incluindo ações, fundos imobiliários (FIIs), ETFs e câmbio.

No Brasil, devido à Selic elevada e à busca por segurança, o volume aplicado em títulos como CDBs e Tesouro Direto supera R\$ 2,8 trilhões, sendo a preferência, enquanto a renda variável, ações e FIIs, cresce, mas em um ritmo menor, com cerca de 5,5 milhões de investidores, de acordo com dados da B3.

“Juros altos costumam pressionar o mercado acionário, gerando quedas que podem criar boas oportunidades de compra; para investidores de longo prazo, isso permite adquirir ativos de qualidade a preços mais baixos e aumentar o potencial de retorno futuro”, explica Paulo Cunha, CEO da iHUB Investimentos (<https://ihub-investimentos.com.br/>).

Bolsa supera juros Selic e small caps ganham destaque - Nos últimos anos, a Bolsa brasileira rendeu mais do que a taxa de juros, com o Ibovespa e outros ativos superando consistentemente o desempenho das aplicações em renda fixa. Essa valorização costuma começar pelos índices, como ocorreu recentemente. Um exemplo é o ETF BOVA11 (iShares Ibovespa Fundo de Índice), que acompanha o desempenho

do principal índice da Bolsa e é bastante utilizado como referência.

Com a expectativa de queda dos juros, as ações de menor capitalização, conhecidas como small caps, podem se beneficiar. Esses papéis subiram nos últimos anos, mas foram impactados recentemente por tensões geopolíticas, como a guerra no Oriente Médio. Por serem mais sensíveis à redução da taxa Selic, tendem a apresentar maior reação positiva a cortes nos juros.

Com a Selic em 15%, a rentabilidade da Bolsa alcançou 40%, mostrando que o desempenho das ações já se mostra vantajoso frente à renda fixa, como, por exemplo, o Ibovespa, que teve alta superior a 40% em relação ao ano anterior, especialmente considerando máximas históricas alcançadas em fevereiro de 2026.

Mesmo com a Selic elevada tornando a renda fixa mais atrativa no curto prazo, a renda variável continua relevante como estratégia de longo prazo. Juros altos podem pressionar o mercado acionário, gerando ajustes que criam oportunidades de compra a preços mais interessantes. Para investidores com visão de longo prazo, esses momentos permitem adquirir ativos de qualidade com desconto, potencializando ganhos futuros. Além disso, ações e fundos imobiliários oferecem potencial de valorização e proteção contra a inflação, contando com a capacidade de adaptação de empresas sólidas ao longo dos ciclos econômicos.

Por fim, optar entre renda fixa e renda variável não precisa ser uma escolha exclusiva. A diversificação permanece como uma estratégia essencial para equilibrar risco e retorno. “Mesmo em um cenário de juros elevados, a renda variável continua relevante, desde que inserida a um planejamento consistente e com as expectativas alinhadas à realidade e às circunstâncias”, finaliza Paulo Cunha.

Atividade econômica brasileira cresce 0,6% em fevereiro

A atividade econômica brasileira teve crescimento em fevereiro, de acordo com dados divulgados ontem (16) pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 0,6% em fevereiro em relação ao mês anterior, considerando os dados dessazonalizados (ajustados para o período). As altas foram de 0,2% na agropecuária, 1,2% na indústria e 0,3% em serviços.

Já na comparação com fevereiro de 2025, houve recuo de 0,3%, sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais. Em 12 meses acumulados até fevereiro deste ano, o índice acumula uma alta de 1,9%. O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução o ritmo da economia do país e incorpora informações sobre o nível de atividade na indústria, comércio e serviços e agropecuária, além do volume de impostos.

O índice ajuda o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC a tomar decisões sobre os juros básicos da economia, a Taxa Selic, definida atualmente em 14,75% ao ano. A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. O índice “contribui para a elaboração de estratégia da política monetária” do país, mas “não é exatamente uma prévia do PIB.”

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país. Em 2025, a economia brasileira cresceu 2,3%, com expansão em todos os setores e destaque para a agropecuária, o resultado representa o quinto ano seguido de crescimento (ABR).

IA acelera desinformação e ameaça democracias

O rosto é igual. A voz, também. Mas a informação é suspeita. As ferramentas de inteligência artificial (IA) elevaram a necessidade de desconfiança dos conteúdos que cada um de nós recebe de diferentes formas, como em nenhum outro momento da história. Quem diz isso são os próprios profissionais que fazem checagem de informação. Eles recomendam desconfiança.

Um retrato disso está em um levantamento, divulgado nesta semana, feito a partir de 1.294 checagens profissionais em pelo menos dez idiomas, produzido pela Agência Lupa (veículo especializado nesse tipo de atividade). O mapeamento tem o título “O impacto da IA no Fact-checking Global”. O resultado desse painel é que 81,2% dos casos de desinformação com tecnologias de inteligência artificial surgiram apenas nos últimos dois anos (entre janeiro de 2024 e março de 2026).

Eleições, guerras e golpes foram os assuntos mais recorrentes. Segundo a gerente de inovação e formação da Agência Lupa, Cristina Tardáguila, a IA está redefinindo o campo da desinformação em escala global. “A

imensa maioria das peças que são analisadas pelos checadores acaba levando a etiqueta de falso ou de enganoso. A IA dificilmente tem sido feita para impulsionar conteúdos verdadeiros”, disse.

Outra observação da pesquisadora, fundadora da Lupa, é que a desinformação chega ao público em diferentes formatos (além de vídeos, áudios curtos, fotos e textos). Uma preocupação é sobre o uso dessas tecnologias nos períodos eleitorais no mundo todo. Para ela, são utilizações que ameaçam democracias.

“Este é um ano eleitoral importante no Brasil e em outros parceiros da região”. Ela cita os processos nos Estados Unidos, no Peru, na Costa Rica e na Colômbia. Esse cenário vai impactar a vida dos checadores desses países e também dos eleitores. Eles vão receber uma enxurrada de conteúdos com IA e com grande chance de essas peças serem, na verdade, grandes falsidades”, acrescenta. Isso significa que o uso de IA para manipular conteúdos deixou de ser pontual e passou a integrar de forma permanente o ambiente da desinformação digital (ABR).

A - Indústria da Construção

Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), de 19 a 21 de maio, no Distrito Anhembi, em São Paulo, acontece o 'Evento Internacional da Indústria da Construção (ENIC) 2026', que será o ponto de encontro das principais lideranças, empresas e especialistas do setor. Serão mais de 100 horas de conteúdos estratégicos, reunindo um ecossistema completo da construção em um só lugar. Inscrições e mais informações: (<https://cbic.org.br/enic/>).

B - Atendimento Financeiro

Moradores e microempreendedores interessados em planejar melhor o uso do dinheiro ou entender caminhos possíveis para reduzir dívidas podem participar de uma nova edição da 'Academia de Finanças', iniciativa da Prefeitura de São Paulo. Nos próximos dias 24 e 25 e 08 de maio, serão oferecidas consultorias individuais e gratuitas nos TELAS (espaços de trabalho colaborativos) em Santo Amaro, Heliópolis, Cidade Tiradentes, Cachoeirinha, Vergueiro e Itaquera. Os planejadores financeiros mostram que existem outros caminhos para sair das dívidas sem recorrer ao banco. Inscrições: (<https://app.adesampa.com.br/login>).

C - Confeitaria e Festas

Entre os próximos dias 20 e 23, no Transamerica Expo Center, em São Paulo, acontece a 'Mara Cakes Fair 2026', encontro que conecta profissionais, marcas e empreendedores da confeitaria em uma agenda que combina exposição, conteúdo e atividades práticas. O encontro conecta fornecedores, confeiteiros, empreendedores e público interessado, em

um ambiente voltado à atualização profissional e à geração de negócios. A programação inclui workshops, palestras, competições e experiências voltadas à capacitação e ao desenvolvimento do mercado. Mais informações: (<https://maracakesfair.com.br/>).

D - Leilão do TRT 2

A Justiça do Trabalho realizará um leilão para o pagamento de dívidas trabalhistas, que acontecerá em duas datas, nos dias 19 e 21 de maio. O TRT 2 (Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, com sede em São Paulo/SP) leiloará 165 imóveis e 25 veículos, além de maquinários e até mesmo um piano, que poderão ser arrematados virtualmente a partir das 10h00 das respectivas datas, por meio do site (www.ribeiroleiloes.com.br). Os descontos poderão chegar a 90% do valor da avaliação inicial, com possibilidade de parcelamento em até 30 vezes, devendo ser observadas as condições no próprio edital no site do leiloeiro.

E - Viagens Corporativas

A Tour House Viagens Corporativas, TMC do Grupo Tour House, realiza, no próximo dia 23 (quinta-feira), das 8h30 às 14h, no Pullman São Paulo Vila Mariana, em São Paulo, o TH Talks 2026, um encontro que reunirá gestores de viagem, clientes e parceiros estratégicos para debater os rumos do setor. Com o tema “Automação Inteligente: eficiência e tranquilidade - o que o viajante corporativo espera em 2026?”, o evento propõe uma imersão nas principais tendências que estão transformando a jornada corporativa. O evento é gratuito e as inscrições podem ser solicitadas em: (<https://tour-house-viagens.rds.land/mp-lp-th-talks-ppe-2026>).

F - Cidade do Futuro

Em sua 4ª edição, o Festival Cidade do Futuro se consolida como um dos principais encontros dedicados à construção do futuro das cidades no Brasil. O evento reúne lideranças, empresas, investidores e gestores públicos em torno de um objetivo comum: gerar legado e impulsionar transformações reais nos territórios urbanos. A programação acontece entre os próximos dias 24 e 25 na Praça Victor Civita, em São Paulo, e contará com mais de 100 palestras e atividades, cerca de 150 painelistas de todo o Brasil e previsão de 5 mil participantes ao longo do evento. As inscrições são gratuitas e estão abertas em: (<https://www.sympla.com.br/evento/cidade-do-futuro-2026/3254372>).

G - Contato com o Público

A Motorola anuncia a abertura do pré-registro para o lançamento do motorola razr fold, novo dobrável da marca que inaugura o formato “livro” na família razr. A iniciativa marca a etapa inicial de contato com o público e busca mapear interesse antes da chegada oficial do produto ao mercado brasileiro e é válida para a versão tradicional, que vem para o Brasil nas cores branca e preta, e a versão FIFA World Cup 26™ Collection. O cadastro pode ser realizado no site (<https://www.motorola.com.br/lançamentos>) que garante acesso antecipado a informações, condições comerciais e benefícios relacionados ao lançamento.

H - Liderança Feminina

O Secovi-SP realiza, no próximo dia 30, o lançamento oficial do 'Núcleo de Desenvolvimento de Mulheres', iniciativa voltada ao fortalecimento da liderança feminina no setor imobiliário. O evento, exclusivo para mulheres, ocorrerá na sede da entidade e reunirá associadas, executivas e colaboradoras em um ambiente dedicado à troca de experiências e ao desenvolvimento profissional. O encontro terá início às 8h30, com credenciamento e recepção, seguido da abertura e dos painéis temáticos até as 11h. As inscrições são limitadas e destinadas exclusivamente ao público feminino em (<https://secovi.com.br/evento/lançamento-do-nucleo-de-mulheres/>).